

## AUTORRETRATOS DE N I N G U É M

Lucas Roger Souza Alves  
UnB

Ruth Moreira De Sousa Regiani  
UnB

ISSN 2316-6479

### Resumo expandido

A série – infinita – *Self-Portrait of Anyone* (2013-) de minha autoria aqui apresentada surge a partir de duas perspectivas: a integração entre conceitos fundamentais da linguagem fotográfica com a psicanálise e a relação do público com a obra a partir de um contexto conectado, advindo da internet, ficcionalmente construído.

Tendo como ponto de partida a reflexão sobre como os virais da internet são disseminados, muitas vezes com repercussões inesperadas, a obra *Self-Portrait of Anyone* começa a questionar as formas de visibilidade articuladas por esses indivíduos que, inicialmente anônimos, atingem determinadas posições de popularidade nas redes sociais por motivos distintos e muitas vezes circunstanciais: seja um vídeo no Youtube, poemas escritos em guardanapo e apresentados para o público através de *posts* no Facebook, como o projeto “Eu me chamo Antônio” (Gabriel, P. 2013-), que posteriormente se transformou em livro. Ou, ainda, o trabalho da artista plástica brasileira conhecida por NegaHamburger, que começou divulgando sua arte feminista através das redes sociais e ganhou visibilidade nos circuitos artísticos legitimados, com aparições em canais como o Arte1.

A expressão de Andy Warhol, “In the future everyone will be world-famous for 15 minutes”, se tornou emblema da nova geração, mas devemos nos perguntar também sobre as formas de manutenção desta imagem. Qual a peculiaridade destes indivíduos tornados personalidades instantâneas? O que faz um indivíduo se identificar com outrem? Estaríamos diante de um novo cenário em que as identificações pessoais do indivíduo se sobrepõem a imagens forjadas socialmente a partir de objetos/indivíduos idealizados?

Pensando isso, os *Self-Portrait of Anyone* se apresentam em formato de blog, hospedado pelo Tumblr, e problematiza a identidade desse sujeito anônimo a partir de possíveis interações com o público, proporcionadas pelo formato

interativo do site, sendo que a visibilidade do blog é ampliada na medida em que tais receptores começam a compartilhar os autorretratos em seus blogs pessoais.

O ato de reblogar uma postagem significa que um sujeito inespecífico, dono de um blog pessoal, compartilhou o autorretrato de ninguém em seu próprio blog. Não obstante, esse autorretrato, ao ser reblogado, se insere em um novo contexto a partir da identificação desse sujeito inespecífico com o que é apresentado por “ninguém”. É o sujeito do cotidiano que se identifica com nada, que se vê em ninguém. É o “auto” do retrato que está no outro: um espelho diante de outro espelho, uma sequência vertiginosa de projeções em abismo.

Aqui, *ninguém* são as várias identificações que oscilam entre as três fases do espelho em Lacan, trazendo o narcisismo para este cenário de debate crítico sobre o autorretrato a partir da abordagem psicanalítica. Ainda, é interessante ressaltar a maneira como estas personalidades se fragmentam e se multiplicam a partir de uma construção ficcional do eu, dialogando também com conceitos que remetem ao pensamento filosófico de François Soulages, sintetizado na expressão “isto foi encenado”, que descreve este auto-retrato forjado. Trata-se da construção de um eu que jamais corresponde à própria imagem, um constante estranhamento (Freud) de si mesmo. Um *eu* desconhecido, onde o outro se identifica.

### **Link para visualização da narrativa**

<http://lucrrrr.tumblr.com/>

---

### **Minicurrículo**

Lucas Roger é estudante de Teoria, Crítica e História da Arte pela Universidade de Brasília. Como artista, integrou exposições e festivais em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e recentemente abriu sua primeira exposição individual com o projeto *Por uma Brasília mais Laica*. Sua pesquisa gira em torno de utopias e ficções na arte contemporânea e seu trabalho pode ser visto em <http://lucrrrr.tumblr.com/> e <http://lucasroger.hotglue.me/> .

Ruth Sousa é professora adjunta no Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília. Doutora em Poéticas Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul -UFRGS (2013), tendo recebido o Prêmio UFRGS de tese 2014. Atualmente desenvolve pesquisa na área de Fotografia e Ficção. Como artista plástica, vem expondo suas obras desde 2002 e atualmente desenvolve o projeto <http://madeupmemoriescorp.com.br/> .